

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia
Componente Curricular: Seminário: planejamento, coordenação e avaliação de projetos educativos, princípios e métodos

Fase: 6

Ano/Semestre: 2012/2

Numero de Créditos: 02

Carga horária - Hora Aula: 30

Carga horária - Hora Relógio:

Professora: Noeli Gemelli Reali

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação inicial de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de *Educação* Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Políticas Públicas e Projetos Sócio-educativos. 2 Projetos Educativos e Valores Sociais.
3. Atuação democrática em projetos Educativos. 4. Métodos e projetos.

4. JUSTIFICATIVA

Com o fim da Ditadura Militar, o processo de democratização desencadeado no país possibilitou grandes debates em torno da estrutura política, social, cultural e econômica do país. Dessa forma os problemas sociais brasileiros, agravados sobremaneira pelos processos de violenta urbanização e esvaziamento dos campos, ganharam visibilidade jamais antes vista. Da mesma maneira muitas possibilidades de em torno de saídas e emergências apareceram. Dentre elas os projetos sociais ou sócio-educativos. Mesmo reconhecendo o caráter paliativo dos programas, sem eles a realidade social e econômica de milhões de pessoas, especialmente crianças, seria ainda mais grave. Os programas sócioeducativos nascem de uma realidade histórica contraditória e de profundas desigualdades econômicas e sociais que não cessa de agudizar-se. O seminário - *planejamento, coordenação e avaliação de projetos educativos, princípios e métodos* – tem a responsabilidade de apresentar e problematizar, de forma introdutória, estudos e experiências em torno desta importante ferramenta de ação social.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Conhecer a dimensão política e organizacional dos projetos sócioeducativos destinados à infância brasileira.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Explicar o contexto Políticas Públicas e a importância dos projetos sócioeducativos.
- Problematicar a mercadologização da pobreza e as políticas sociais enquanto práticas paliativas do estado neoliberal.
- Avaliar programas sócioeducativos locais.
- Detalhar o processo de planejamento de projetos sócioeducativos
- Agir de forma ética, responsável e colaborativa em sala de aula.
- Realizar atividades curriculares com empenho e desempenho acadêmico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
08/10	Apresentação e discussão do roteiro de trabalho. Infância e representação simbólica. Aspectos gerais sobre os cuidados infância no Brasil. TEXTO-BASE: GURSKI, Rosele. O lugar simbólico da criança no Brasil: uma infância roubada. In. <i>Educação em revista</i> . Belo Horizonte. V 28, n. 01, p 61-78, mar. 2012. ATIVIDADE: Discussão em pequenos e grande grupo, leitura individual e debate.
30/10	VIOLÊNCIAS EM DEBATE
21/11	O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INFÂNCIA – ÊNFASE NOS PROJETOS SÓCIO EDUCATIVOS CONVIDADAS: Prof. Débora Amorim
	POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETOS SÓCIO EDUCATIVOS

13/12	MÉTODOS E PROJETOS SÓCIO EDUCATIVOS
01/02	MÉTODOS E PROJETOS SÓCIO EDUCATIVOS
18/02	UM PANORÂMIA PROJETOS SÓCIO EDUCATIVOS DE CHAPECÓ
20/02	PROGRAMA VERDE VIDA – VISITAÇÃO
27/02	SEMINÁRIO INTERNO DE PROJETOS SÓCIOEDUCATIVOS LOCAIS.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia das aulas está ancorada na perspectiva da formação democrática, participativa e global do sujeito. Ela é aqui entendida como um processo coletivo de discussão e reflexão dos conhecimentos relativos ao componente curricular com vistas a coletivizar o conhecimento individual dos sujeitos envolvidos.. As técnicas individualizadas e grupais têm como intenção aumentar e enriquecer o conhecimento pessoal e coletivo bem como propiciar uma experiência de reflexão educativa comum. As atividades avaliativas serão individuais e coletivas. O processo democrático e participativo possibilita que o/a aluno/a se sinta co-responsável, colaborador e re-criador do conhecimento. Por isso, o conteúdo curricular será apresentado através das aulas expositivas e dialogadas, de discussões em pequenos grupos, de plenárias, de debates, de painéis bem como através de leituras e atividades individualizadas.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo avaliativo, baseado na concepção global, consiste em uma observação contínua de três dimensões do conhecimento/aprendizagem humano:

a) **o saber** (cognitivo) – correspondente aos conhecimentos conceituais, argumentativos e analíticos dos estudos realizados bem como a capacidade oral/dialógica, contribuições críticas e interpretativas aos debates, questionamentos e problematização.

b) **saber fazer** (procedimental) – relativos às aprendizagens tecno-instrumental – apresentação estruturada de textos orais e escritos, uso e indicação das fontes, apresentação objetiva e coerente das ideias. Apresentação cognitiva e estética dos materiais de apoio (cartazes, slides, etc.).

c) **saber ser/conviver** (atitudinal) – refere-se às posturas éticas de convivência pessoal e profissional bem como o uso correto das indicações autorais nos trabalhos acadêmicos. Implica, portanto, a realização das atividades propostas, demonstrando atuação responsável, autonomia, liderança, respeito às diferenças e sensibilidade aos problemas

sociais e pedagógicos.

Serão realizados quatro atividades avaliativas individuais:

a) NOTA PARCIAL 1 (NP 1)

- Dossiê temático acerca da temática do componente curricular.
- Socialização oral de um artigo selecionado sobre a temática estudada.
- Apresentação analítica reflexiva de um programa sócioeducativo local (em dupla, com duração de 15 minutos cada).

b) NOTA PARCIAL 2

Apresentação de uma redação analítico/reflexivas, de quatro páginas, sobre os estudos realizados.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

MF= Média final

NP1= Soma de todos os trabalhos (A1, A2...)

NP2= Plano temático

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS. Será aprovado/a o/a aluno/a que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência. Os/as estudantes que não atingirem a nota mínima terão prazo de DOIS dias para solicitar orientação específica para requalificação imediata do trabalho. Estarei à disposição nas terças feiras à noite para acompanhamento individualizado e/ou pequenos grupos.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

DE ROSSI, Vera Lúcia Sabongi. **Projetos político-pedagógicos emancipadores: histórias ao contrário.** *Cad. CEDES*, Dez 2003, vol.23, no.61, p.319-337.

GENTILI, Pablo. (Orgs.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático.** 7ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

MACHADO, José Nilson. **Educação: projetos e valores.** 3 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2000. (Coleção Ensaios Transversais)

MARTINS, José de Souza. **A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala.** São Paulo: Hucitec, 2000.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando Com Projetos.** São Paulo, VOZES, 2008.

CO-RESPONSABILIDADES

Manter o ambiente da sala de aula propício ao estudo.

Evitar conversas paralelas fora do assunto, entradas e saídas constantes, etc. que afetam a ambiência acadêmica.

Manter os celulares desligados e silêncio nos corredores.

Respeitar posições diferentes.

Cooperar nas atividades acadêmicas propostas.

OBS. Este plano representa um compromisso profissional e institucional, contudo, devido situações contingenciais que exijam mudanças ele poderá ser alterado com a discussão e concordância da turma.